

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Brasiliense Class.: 94Data: 24.12.82 Pg.: _____

Adauto Cruz

**Índio Kretire no Distrital**

O índio Umeti, do grupo Kretire (Parque Nacional do Xingu), que há três anos desapareceu do alojamento para índios da Casa do Ceará, encontra-se internado com um ferimento a bala no Hospital de Base de Brasília. Umeti foi encontrado em outubro último em Paracatu-MG, na localidade de Serra do Unai. O ferimento, segundo o sertanista Cicero Albuquerque, foi acidental e ocorreu durante a atração de Umeti. (Página 5)

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Conceito Brasileiro

Class.: 94

Data: 24.12.82

Pg.: _____

Índio fujão aparece baleado no Distrital

Encontra-se internado por ferimento a bala no Hospital de Base de Brasília, o índio Umeti, do grupo Kretire (Parque Nacional do Xingú) após estar desaparecido por mais de três anos. Em 1979, Umeti fugiu do alojamento para índios na Casa, do Ceará e foi reencontrado em outubro último, no município mineiro de Paracatu, distante desta cidade cerca de 200 quilômetros, na localidade Serra de Unai, próximo à Fazenda Curral do Fogo, de propriedade de Jarbas Ribeiro.

O ferimento abdominal ocorreu acidentalmente, conforme o sertanista Cicero Cavalcante Albuquerque, quando três índios Krotire que o auxiliavam na atração seguraram Umeti. Na confusão houve o disparo da arma de fogo. Em seguida o levaram para o Hospital de Paracatu e por não haver perigo de vida, Umeti foi transportado para esta cidade.

Conta o sertanista que foram dois meses de contato. A princípio houve o que chama de "namoro", com a oferta de presentes tais como faca, garfo, camisas da Fundação Nacional do Índio, panelas e outros objetos. No entanto, Umeti não deixava qualquer rastro após apanhar os presentes colocados em tapi-

ri.

Somente no dia 13 do mês passado o sertanista disse que Umeti manifestou confiança, ao aceitar alimentos como brinde. Em razão disso, três índios Krotire foram levados ao local para auxiliar na atração. E por mais de dez dias o pequeno grupo indígena ficou observando, a uma distância de aproximadamente 30 metros, o procedimento de Umeti.

Para não deixar qualquer pista, depois de receber os presentes, Umeti retornava a seu esconderijo caminhando sobre pedras dos riachos. Essa atitude dificultou, segundo o sertanista encontrar o local onde ele se escondia.

Conforme Cicero, na realidade, Umeti viveu por mais de um ano e quatro meses sem qualquer contato, entre duas grutas de onça, onde mantinha armado um tapiri, na Serra de Unai. Presume o sertanista que ele tenha ficado no local pela facilidade de obter matéria-prima para a confecção de arco e flechas.

Os motivos de sua fuga da Casa do Ceará, onde chegou em setembro de 1979, trazendo filho e mulher para tratamento médico, são desconhecidos.